

## Nota de Imprensa

### NASCE UMA COMUNIDADE ENERGÉTICA NO ECO PARQUE DO RELVÃO

A CE.EPR nasce na Chamusca integrada no projeto EPR-COLAB desenvolvido com o apoio do Fundo Ambiental - 2018

Ex.mos Senhores,

Foram concluídas as visitas técnicas individuais às entidades a laborar no Eco Parque do Relvão no âmbito do projeto "**Comunidade Energética – CE.EPR**". Pretendeu-se com estas visitas individualizadas consolidar informação previamente recolhida, clarificar detalhes técnicos e mobilizar mais empresas a aderirem ao projeto. O projeto da responsabilidade da [AEPR](#) e acompanhado por [João Jesus Ferreira](#) (especialista internacional), pretende analisar cada contexto empresarial e criar condições técnicas para implementar uma Comunidade Energética recorrendo à implementação de produção própria de sistemas centralizados de produção de energia térmica e de produção de energia elétrica, garantindo custos mais baixos e maior eficiência de utilização para todas as empresas instaladas.

Para o responsável Técnico do projeto, esta conceção de “nova cidade industrial” apresenta um potencial único em Portugal: projetam-se matrizes energéticas individuais e coletivas existentes e futuras, resultantes de um planeamento a médio prazo que permitirá agregar e partilhar recursos energéticos. Esta “comunidade” parte do princípio estratégico de dar preferência a fontes energéticas endógenas. Gerida por plataformas digitais adequadas, esta “rede” autónoma, racional e eficiente, trará elevados benefícios aos seus membros/clientes.

A AEPR congratula-se pelo sucesso desta fase do projeto atestado pela forte aderência das entidades instaladas face ao potencial existente neste cluster ambiental. Relembramos que o grande objetivo do projeto "**Comunidade Energética | Eco Parque do Relvão – CE.EPR**" é implementar no seio do Eco Parque do Relvão uma Comunidade Energética que conduza a uma redução dos custos energéticos das empresas através do conceito de Economia Circular, conforme proposto pelo [Plano Estratégico 2017-27 da AEPR](#). Urge, no entanto, transpor diretivas comunitárias para o direito nacional de modo a agilizar o enquadramento legal das sinergias pretendidas nesta “Comunidade Energética – Eco Parque do Relvão”.

Com os melhores cumprimentos,

Chamusca, 2 de abril de 2019

*Pela Associação Eco Parque do Relvão*



Domingos Saraiva – Diretor Geral da AEPR